

## Saúde mental e a condição socioeconômica: uma revisão de literatura

### Mental health and the socioeconomic condition: a review of literature

DOI:10.34119/bjhrv6n6-324

Recebimento dos originais: 03/11/2023

Aceitação para publicação: 07/12/2023

#### **Esther Soneghet Baiocco e Silva**

Graduanda em medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Scc St. Leste Industrial, Gama,  
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: esther.soneghet@gmail.com

#### **Daniel de oliveira Araújo**

Graduando em Medicina

Instituição: Fundação Educacional de Penápolis (FUNPEPE)

Endereço: Av. São José, 400, Vila Sao Vicente, Penápolis - SP, CEP: 16303-180

E-mail: danieloliveira747@hotmail.com

#### **Danilo de Lima Almeida**

Graduando em Medicina

Instituição: Fundação Educacional de Penápolis (FUNPEPE)

Endereço: Av. São José, 400, Vila Sao Vicente, Penápolis - SP, CEP: 16303-180

E-mail: daniloalmeida2005@gmail.com

#### **Thamirys Sartori de Souza**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Scc St. Leste Industrial, Gama,  
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: amymyh@gmail.com

#### **Milena Freire Guinazi**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Scc St. Leste Industrial, Gama,  
Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: milena.guinazi@medicina.uniceplac.edu.br

#### **Gabriella da Costa Reis**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO)

Endereço: Av. das Castanheiras, s/n, Lote 3700, Águas Claras, Brasília - DF, CEP: 70297-400

E-mail: gabrielladacostareiss@gmail.com

**Daniel Gontijo Sousa Silva**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Católica de Brasília

Endereço: QS 07, Lote 01, Taguatinga Sul, Taguatinga, Brasília - DF, CEP: 71966-700

E-mail: dangontijoss@gmail.com

**Amanda Pessoa Coimbra de Melo**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama, Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: amandapcmeloo@gmail.com

**Helaine Freitas Mendes**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Gama, Brasília - DF, CEP: 72445-020

E-mail: helainef@gmail.com

**Marcela Fortaleza Brandes de Souza**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU) - Barreiras

Endereço: Av. São Desidério, 2440, Ribeirão, Barreiras - BA, CEP: 47808-180

E-mail: marcela.trabalhos25@gmail.com

**Sávio Mesquita Costa**

Graduado em Medicina

Instituição: Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Endereço: Av. Três, Setor Mundinho, Centro, Mineiros - GO, CEP: 75830-000

E-mail: saviomcosta@gmail.com

**RESUMO**

Introdução: Os fatores socioeconômicos, especificamente, a baixa renda, tem relação com a saúde mental do indivíduo, acarretando em depressão e ansiedade, o que prejudica a qualidade de vida. Método: A pesquisa é baseada em uma revisão de literatura retiradas das plataformas de dados Scielo e Pubmed. Discussão: A saúde mental envolve muitas circunstâncias dentro da vida do indivíduo, logo a desigualdade econômica se torna um fator de risco relevante para prejudicar a saúde mental e a qualidade de vida. Considerações Finais: O contexto em que a pessoa vive tem o papel importante na etiologia dos transtornos mentais, sabe-se, então, que o Brasil por ser um país em desenvolvimento, tem grande parte da sua população de baixa renda, ou seja, alta taxa de prevalência para pessoas adquirirem problemas mentais.

**Palavras-chave:** transtornos mentais, fatores socioeconômicos, saúde mental.

**ABSTRACT**

Introduction: Socioeconomic factors, specifically low income, are related to the individual's mental health, resulting in depression and anxiety, which impairs the quality of life. Method: The research is based on a literature review taken from the Scielo and Pubmed data platforms. Discussion: Mental health involves many circumstances within an individual's life, so

economic inequality becomes a relevant risk factor for impairing mental health and quality of life. Final Considerations: The context in which the person lives plays an important role in the etiology of mental disorders, it is known, therefore, that Brazil, as a developing country, has a large part of its low-income population, that is, high prevalence rate for people acquiring mental health problems.

**Keywords:** mental disorders, socioeconomic factors, mental health.

## 1 INTRODUÇÃO

A ansiedade e a depressão são transtornos mentais mais prevalentes na população, os quais impactam a qualidade de vida do indivíduo, pois interferem no humor e nos sentimentos. Sabe-se que esse quadro tem aumentado em países de baixa renda, sendo o Brasil a apresentar maiores taxas de prevalência (Ribeiro et. al., 2020).

A pessoa com transtorno mental sofre por se tornar incapaz de praticar atividades de lazer, por se tornar dependente de outras pessoas e por não conseguir desempenhar o seu papel, como outrora. A saúde mental deveria ter a mesma importância que a saúde física, no

entanto, em condições socioeconômicas, vê-se uma grande dificuldade, pois é necessário serviços sociais e de saúde, que envolve, também, a redução de produtividade, a perda de emprego e o impacto sobre as famílias (Santos et. al., 2007).

Há fatores que podem ocasionar os transtornos mentais, sendo eles: pobreza, sexo, idade, conflitos, desastres e o meio em que vive (WHO, 2001). Tem uma maior prevalência na depressão em mulheres do que em homens. A educação reduz o risco de depressão adulta, principalmente em mulheres. Entretanto, a baixa renda familiar está diretamente ligada à depressão em homens (Santos et. al, 2007). Com, percebe-se que a baixa condição socioeconômica tem um grande impacto na saúde mental dos indivíduos.

## 2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, cujas bases foram retiradas das plataformas de dados SciELO e PubMed. O período da pesquisa foi de Agosto de 2023, atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2001 a 2023, na língua portuguesa e inglesa, textos online e em textos completos. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): "Transtornos mentais", "Fatores socioeconômicos" e "Saúde mental".

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os problemas de saúde mental tem se agravado ao longo do tempo e estão se tornando responsáveis por uma alta taxa de morbidade e mortalidade. Para pessoas que apresentam depressão e ansiedade, sendo que esses sintomas alteram suas atividades diárias, formalizou-se o termo transtorno mental comum (TMC) (Coutinho et. al., 2014). Nesse sentido, verificou-se um perfil para pacientes com TMC, ou seja, mais prevalente em mulheres e pessoas com baixas condições socioeconômicas (Santos et. al., 2007). Outros fatores de risco são: falta de educação, discórdia conjugal e divórcio (Sithey et. al., 2018).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) 450 milhões de pessoas sofrem com TMC e 75% delas vivem em países de baixa e média renda, visto que a desigualdade social é muito comum (WHO, 2001). Dessa forma, observou-se que quanto maior a aglomeração na residência, mais pessoas apresentam TMC (Coutinho et. al., 2014). No entanto, segundo Santos et. al., (2007), a solidão daqueles que vivem sozinhos, também é um fator de risco para a depressão. Percebeu-se, ainda, a relação entre homens e mulheres chefes de família com depressão e concluiu-se que há uma predominância em mulheres.

Tabela 1- Porcentagem de homens e mulheres de 30 a 80 anos no total da amostra e condicional aos sintomas de depressão.

Sexo	Total da amostra	Não-depressivos	Depressivos
Masculino	47,18	49,03	24,6
Feminino	52,82	50,97	75,4

Fonte: Santos et. al., 2007

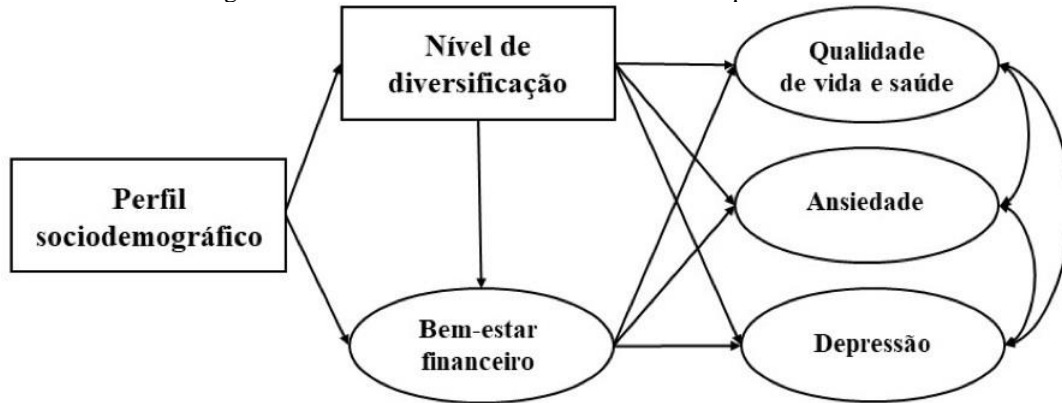
A educação é um fator protetor para a TMC e evidencia-se que ter a partir de 15 anos de estudos reduz a probabilidade das mulheres terem a doença. Além disso, a educação está diretamente ligada com a saúde do indivíduo, pois tem efeitos nos fatores socioeconômicos, nos comportamentos saudáveis, além da procura pelos profissionais de saúde (Santos et. al., 2007).

Os problemas financeiros afetam a saúde mental, pois ocasionam um desconforto físico e emocional (as preocupações deixam as pessoas irritadas e angustiadas), um alto nível de estresse (descarga contínua de cortisol aumenta a suscetibilidade a doenças psicossomáticas) e, por fim, o esgotamento emocional (Santos, R. S., 2023).

O bem estar financeiro está diretamente ligado a qualidade de vida e a saúde mental. BARBOSA, F. et al (2022), criou um modelo conceitual de pesquisa para abordar a reação da saúde mental e qualidade de vida, podendo ser mediada pelo bem estar financeiro. Com isso,

percebeu-se que as pessoas que obtêm melhor bem estar financeiro estão associadas às pessoas com os maiores níveis de qualidade de vida, o que corrobora com o tema dessa pesquisa.

Fluxograma 1- modelo conceitual da saúde mental e qualidade de vida



Fonte: BARBOSA, F. et al (2022)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que, no Brasil, o fator socioeconômico tem grande impacto na saúde mental dos indivíduos, visto que há uma grande disparidade social. Dessa maneira, é necessário políticas públicas voltadas para a melhoria dessa comunidade de baixa renda, para que tenham mais acesso a escolaridade e o próprio tratamento para a TMC. No entanto, são necessários mais estudos a respeito, visto que não está bem estabelecido as etiologias associadas a TMC.

## REFERÊNCIAS

- RIBEIRO, I. B. DA S. et al. Transtorno mental comum e condição socioeconômica em adolescentes do Erica. *Revista de Saúde Pública*, v. 54, p. 04, 13 jan. 2020.
- SILVA, L. S. DA et al. Suicide risk in high school students: who are the most vulnerable groups? *Revista Paulista de Pediatria*, v. 41, 2023.
- Oliveira, K. da S., Araújo, L. M. A., de Freitas, N. A., Ferreira, F. V., Batista, C. C., de Oliveira, M., Pessoa, C. de V., & Silveira, F. M. M. (2023). A educação permanente em saúde e a ressignificação dos saberes e práticas no cuidado à saúde das pessoas com doenças crônicas: relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, 6(4), 18749–18763. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n4-370>
- Santos, M. V. S., Callegari, F. V. R., Souto, B. G. A., & Carbol, M. (2020). Demanda do serviço de planejamento reprodutivo para esterilização cirúrgico interior de São Paulo/ Demand of the reproductive planning service for surgical sterilization in the interior of São Paulo. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(6), 19169–19181. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-301>
- SANTOS, M. J. DOS; KASSOUF, A. L. Uma investigação dos determinantes socioeconômicos da depressão mental no Brasil com ênfase nos efeitos da educação. *Economia Aplicada*, v. 11, p. 5–26, 1 mar. 2007.
- PORTUGAL, F. B. et al. Psychiatric morbidity and quality of life of primary care attenders in two cities in Brazil. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 63, n. 1, p. 23–32, mar. 2014.
- CARNAUBA, S. DE A. et al. A INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS NA SAÚDE MENTAL. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/x-universo-ateneu-285336/591457-a-influencia-de-fatores-socioeconomicos-na-saude-mental/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- WHO. World Health Report. *Mental health: new understanding, new hope*. 2001.
- Coutinho LMS, Matijasevich A, Scazufca M, Meneses PR. Prevalência de transtornos mentais comuns e contexto social: análise multinível do São Paulo Ageing & Health Study (SPAH). *Cad Saude Publica*. 2014;30(9):1875-83. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00175313>
- SITHEY, G. et al. Socioeconomic, religious, spiritual and health factors associated with symptoms of common mental disorders: a cross-sectional secondary analysis of data from Bhutan's Gross National Happiness Study, 2015. *BMJ Open*, v. 8, n. 2, p. e018202, fev. 2018.
- SANTOS, R. S. Problemas financeiros e saúde mental: como um afeta o outro. Disponível em: <<https://www.psicologoeterapia.com.br/blog/problemas-financeiros-afetam-saude-mental/>>. Acesso em: 1 set. 2023.
- BARBOSA, F. et al. Diversificação de ativos, bem-estar financeiro, qualidade de vida e saúde mental: estudo no Brasil. v. 33, n. 90, 1 jan. 2022.